

# Páscoa

2022



“Ressuscitados”– Pe. Mino Cerezo Barredo, CMF (1932-2005)

## Domingo da Ressurreição

Serra do Pilar, 17 de abril

**Este é o dia que esperamos, o dia anunciado:  
a Páscoa da Libertação!  
Celebremos Cristo, morto e ressuscitado,  
princípio e fim da criação.  
Aleluia!**

Irmãos:

esta água que foi abençoada  
na Grande Vigília desta Noite  
vai ser aspergida sobre nós em memória do nosso Baptismo.  
Que ela nos ajude a reviver o Baptismo que recebemos  
e nos leve a participar na alegria  
dos irmãos baptizados nesta Páscoa de Cristo, nosso Senhor!

**O Senhor é meu pastor: nada me falta.  
Leva-me a descansar em verdes prados,  
conduz-me às águas refrescantes.**

O Senhor é meu Pastor, nada me falta.  
Leva-me a descansar em verdes prados,  
conduz-me às águas refrescantes  
e reconforta a minha alma!

Para mim preparais a mesa,  
à vista dos meus adversários;  
com óleo me perfumais a cabeça,  
e meu cálice transborda!

### **GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!**

E paz na Terra aos homens por ele amados!

Glória a Deus na Terra e nos Céus

Glória, Glória, Paz na Terra!

Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso!

Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,

nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

nós vos damos graças por vossa imensa glória!

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito!

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!

Vós, que tirais o pecado do Mundo, tende piedade de nós!

Vós, que tirais o pecado do Mundo, acolhei a nossa súplica!

Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!

Só vós sois o santo, só vós sois o Senhor,

só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo!  
Com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai!  
Ámen!

### **Oremos (...)**

Senhor, Deus do Universo,  
que, neste dia,  
pelo teu Filho Unigénito, vencedor da morte,  
nos abriste as portas da eternidade,  
concede-nos que, celebrando a sua Ressurreição  
e renovados pelo seu Espírito,  
ressuscitemos para a luz da vida.  
Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho,  
na Unidade do Espírito Santo que nos habita!  
**Ámen!**

### **Leitura da Carta de Paulo aos Romanos (1,13.15 e 6,3-6)**

Irmãos... que estais em Roma:

Todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus participamos da sua morte. (Eu explico). Pelo Batismo, todos fomos [afogados] pela água; ele, o Cristo Jesus, foi sepultado na cruz quando morreu. E, assim como ele ressuscitou dos mortos pelo poder do Pai, nós, depois do Batismo, caminhamos para uma vida nova: Assim, se nos identificamos com ele por uma morte semelhante à sua, identificamos também com ele por uma ressurreição semelhante à dele.

Isto é: o homem velho que éramos foi crucificado como ele o foi: agora, batizados, morremos para o pecado, não mais somos dele escravo.

### **Aleluia!**

Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado,  
celebremos festa do Senhor!

### **Aleluia!**

### **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (20,1-9)**

No primeiro dia da semana, Maria de Magdala foi, de manhãzinha ainda escuro, ao túmulo e viu retirada a pedra [que o cobria]. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e disse-lhes: «*Tiraram o Senhor do*

*túmulo e não sabemos onde o puseram».*

Os dois discípulos correram então juntos, mas o outro fê-lo mais velozmente que Pedro e, antecipando-se-lhe, chegou ao túmulo em primeiro lugar. Debruçou-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que vinha atrás. Entrou também no túmulo e começou a observar as ligaduras que estavam no chão, bem como o lençol que Jesus tivera na cabeça, que estava colocado não no chão com as ligaduras, mas à parte, enrolado para outro sítio. Só nessa altura entrou o outro discípulo, o que tinha chegado ao túmulo em primeiro lugar. Viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

## **Homilia**

A partir daquele *«primeiro dia da semana»*, muita coisa mudou. Porque, de facto, algo de muito novo se passou. E de tal modo que todos os evangelistas, dos sinópticos a João, registam o facto: foi no *«primeiro dia de semana»*. Podia ter sido noutro dia qualquer, no último, por exemplo, no Sábado: era este já, de resto, o dia sagrado para os judeus, aquele pelo qual os sacerdotes de Israel se tinham batido, querendo-o dedicado ao Senhor e ao descanso dos trabalhos servis. Explicava Eusébio de Cesareia, o historiador do século IV: *«O número 6 indica atividade e energia, razão pela qual se diz que Deus criou o mundo em 6 dias»*: o Sábado, esse é um dia de *«descanso de que o número 7 é o símbolo»*.

Mas não foi no 7º dia que ele ressuscitou. Assim se estabelecia a rutura com o antigo, marcando a novidade. O domingo é, de facto, a primeira criação pastoral da Igreja nascente. *«O Senhor fez todos os dias; os outros podem pertencer aos judeus, aos hereges ou mesmo aos pagãos. O Domingo, no entanto, dia da Ressurreição, é o nosso dia. Chama-se-lhe "Dia do Senhor" porque foi nele que Cristo subiu glorioso à glória do Pai»* (S. Jerónimo, séc. IV).

É urgente que nós, os cristãos, reparemos nisto. Na Antiguidade, os diversos dias eram dedicados às diferentes divindades: ao Sol, à Lua, a Marte, a Mercúrio, a Júpiter, a Vénus, a Saturno (*lundi*/Lua, *mardi*/Marte, *mercredi* (Mercúrio), *jeudi* (Júpiter), *vendredi* (Vénus), *samedi* (*sábaoth* > “descanso” em hebraico).

Mas *«o Domingo, no entanto, dia da Ressurreição, é o nosso dia»*, dizia S. Jerónimo. *«O Dia do Senhor não foi dado aos judeus, mas aos cristãos, pela Ressurreição de Cristo; é por esta razão que o celebramos»* (Stº. Agostinho, séc. IV/V).

Quanto ao domingo, num esforço de verdadeira aculturação, alguns autores cristãos da Antiguidade admitiram que se conservasse o nome pagão: na língua alemã *Sonntag* (“dia do sol”) ainda hoje é o nome do dia que nós chamamos domingo (*dies Domini, dominica*, o Dia do Senhor). E o mesmo acontece com o *Sunday* inglês.

Máximo de Turim, um outro cristão nascido no século VI, explicava assim: «*O dia de domingo é venerável e solene porque é o dia em que o Senhor, como Sol que se levanta após haver dissipado as trevas do inferno, resplandece na luz da Ressurreição. Por isso, esse dia é chamado dia do Sol pelos homens deste século, porque é o Cristo ressuscitado, Sol de Justiça, que o ilumina*».

Sempre a Ressurreição no entendimento deste «*primeiro dia da semana*».

Por tudo isto, o «*primeiro dia da semana*» teve, desde sempre, para os cristãos, a importância maior. Já os Actos dos Apóstolos referem explicitamente que «*no primeiro dia da semana, tendo-nos reunido para a Fração do Pão...*» (20, 7).

O domingo faz parte de nós próprios. Foi a primeira criação pastoral da Igreja nascente. Por isso, neste dia, se reuniam os baptizados para participarem na Eucaristia e ouvirem a Palavra de Deus e assim recordarem a Paixão, a Ressurreição e a Glória do Senhor Jesus e darem graças a Deus, que os «*regenerou para uma Esperança viva, pela Ressurreição de Jesus Cristo de entre os mortos*» (1 Pe 1,3). «*O Domingo é, pois, o principal dia de festa a propor e inculcar no espírito dos fiéis: seja também o dia da alegria e do repouso. Não deve ser sacrificado a outras celebrações que não sejam de máxima importância, porque o Domingo é o fundamento e o centro de todo o ano litúrgico*», como disse o Vaticano II (Constituição sobre a Liturgia, 106).

à apresentação dos dons

**Cantai com alegria: Jesus ressuscitou!  
Ó Homem tem confiança, a vida triunfou!**

ALELUIA

Com flores de rododendro cor de fogo  
anuncio aos sentidos  
o milagre da ressurreição.

E o Cristo vivo, em que se transfigura  
a mais vil criatura  
que atravessa a praça,  
é como uma graça  
a mais da primavera.  
Ah, quem pudera  
todos os dias  
olhar o mundo assim, repovoado  
de fraternidade,  
quente de um sol desabrochado  
em cada pétala da realidade!

[Miguel Torga (1907-1995)]

*à comunhão...*

**O Corpo de Jesus é alimento,  
o seu Sangue, bebida verdadeira!  
Viverá para sempre o Homem Novo  
que tomar deste Pão e deste Vinho!**

Desce o Verbo de Deus à nossa terra,  
sem deixar a direita de Deus Pai.  
E, lançada a semente do Evangelho,  
chega o Senhor ao ocaso da vida.

Um discípulo o entrega aos inimigos,  
mas, antes de morrer, o Salvador  
entrega-se aos discípulos dizendo:  
*Sou o Pão vivo que desceu do Céu!*

Nascendo quis ser nosso companheiro,  
na Ceia, Se tornou nosso alimento;  
na morte, Se ofereceu como resgate;  
na glória, será nossa recompensa.

Ao Senhor, uno e trino, demos glória,  
cantemos Seu louvor por todo o sempre.  
A todos nos conceda a vida eterna,  
abrindo-nos as portas do Seu Reino.

## Oração Final

### **Oremos (...)**

Senhor, nosso Deus e Pai nosso!  
Dá às tuas Comunidades e Assembleias,  
que, de oito em oito dias,  
desde aquele Primeiro Dia da Semana  
- o primeiro Oitavo Dia do Tempo Novo -  
até estes dias que são os nossos,  
ininterruptamente testemunham a novidade da Ressurreição,  
a coragem, o desassombro e a alegria do testemunho;  
que, como os Apóstolos,  
 façamos o que dizemos,  
digamos o que vimos e ouvimos  
e transmitamos o que recebemos,  
nós, que nos alimentamos  
no Partir do Pão em que te reconhecemos  
e no Vinho Novo que nos alimenta,  
Domingo a Domingo, Páscoa a Páscoa!  
**Ámen!**

## Bênção solene

Deus, que, pela ressurreição de seu Filho unigénito,  
vos redimiu e tornou seus filhos adotivos,  
vos conceda a alegria da sua bênção!  
**Ámen!**

Deus, que, pela morte e ressurreição de Jesus,  
vos concedeu o dom da verdadeira liberdade,  
vos faça, por sua bondade,  
tomar parte na herança eterna!  
**Ámen!**

Todos nós que ressuscitamos com Cristo no Batismo,  
mereçamos, pela santidade da nossa vida,  
encontra-la um dia na pátria celeste!

**Ámen!**

Abençoe-vos Deus misericordioso,  
Pai, Filho e Espírito Santo!

**Ámen!**

*no final*

**Nós vimos o Senhor Jesus Ressuscitado!  
Vimos a luz da Nova Criação!  
É o tempo da Nova Aliança,  
A manhã da Nova Criação!  
Aleluia!**

Leituras diárias

2ª-feira: Act 2, 14. 22-33; Sl 15 (16), 5. 8-11; Mt 28, 8-15

3ª-feira: Act 2, 36-41; Sl 32 (33), 4-5. 18- 22; Jo 20, 11-18

4ª-feira: Act 3, 1-10; Sl 104 (105), 1-9; Lc 24, 13-35

5ª-feira: Act 3, 11-26; Sl 8, 2. 5-9; Lc 24, 35-48

6ª-feira: Act 4, 1-12; Sl 117 (118), 1-2.4. 22-27; Jo 21, 1-14

Sábado: Act 4, 13-21; Sl 117 (118), 1. 14-21; Mc 16, 9-15

**NIB da Comunidade**

**0018 0000 0576 8070 0013 9**

**(Santander)**